



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno é composto por uma **proposta de redação** e por 45 (quarenta e cinco) **questões objetivas**, conforme o quadro a seguir, com 5 (cinco) alternativas (**A, B, C, D e E**), havendo apenas 1 (uma) alternativa correta para cada questão, na qual deve ser marcada, com o preenchimento total do círculo, conforme ilustração: ○●○○○

Disciplinas	Total de questões
Língua Portuguesa - Literatura Brasileira	15
Redação	-
Língua Estrangeira - Inglês /Espanhol/Francês	10
Ciências Humanas – História, Atualidades e Geografia	20

2. Só é permitido o uso de caneta esferográfica feita em material transparente, de tinta azul ou preta, para a transcrição de sua Redação para a **Folha de Redação definitiva** e para o preenchimento da **Folha de Respostas**.
3. Não se esqueça de conferir seu caderno de questões quanto a falhas de impressão e de numeração e, em caso de divergência, comunique ao fiscal.
4. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na **Folha de Redação definitiva** e na **Folha de Respostas**. Esses são os únicos documentos válidos para avaliação e eles não serão substituídos por erro do candidato, devendo ser assinados no local indicado para esse fim.
5. O candidato que necessitar se deslocar da sala para ir ao banheiro, durante a realização da prova, somente poderá fazê-lo acompanhado por fiscal.
6. Ao terminar a prova, **o candidato deverá entregar ao fiscal de sala**, a Folha de Respostas da Prova Objetiva e a Folha de Redação definitiva. A não devolução implicará à eliminação sumária do candidato.
7. Acarretará eliminação do candidato o **NÃO** cumprimento a qualquer uma das determinações previstas e constantes em Edital.

Atenção: Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido no cartão resposta mais de uma opção, bem como questões em que o campo de marcação apresente rasuras, emendas ou que não esteja preenchido integralmente. Tenha muito cuidado para não danificar o código de barras utilizado na leitura óptica das folhas de respostas, por isso não **DOBRE, AMASSE, MOLHE, RASGUE ou MANCHE** os mesmos. As **folhas de respostas e de redação definitiva** serão os únicos documentos válidos para a correção das provas objetivas e de redação.

• Os fiscais **NÃO** são autorizados a prestar informações de interpretação das questões. Sua função é apenas fiscalizar e orientar quanto ao funcionamento do certame.

• **Assine a folha de respostas da prova objetiva e folha de redação definitiva, sob pena de eliminação.**



TEMPO DE PROVA:

- A prova terá **4h e 30min** de duração, incluindo o tempo necessário para a produção e a transcrição da redação para a **folha de redação definitiva** e para o preenchimento da **folha de resposta** da prova objetiva.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova **após 2 (duas) horas de seu início**.
- No primeiro dia de aplicação da prova, o(a) candidato(a) **NÃO** poderá levar o caderno de provas. No segundo dia, o(a) candidato(a) levará os cadernos do 1º e 2º dias após transcorridas **4 (quatro) horas do início** da aplicação das provas.

RASCUNHO

Língua Portuguesa - Literatura Brasileira

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 1.

"E naquela noite a pergunta continuava me atormentando. Havia anos que eu estava fora de minha cidade natal. Saíra de minha casa em busca de melhor condição de vida para mim e para minha família: ela e minhas irmãs que tinham ficado para trás. Mas eu nunca esquecera a minha mãe. Reconhecia a importância dela na minha vida, não só dela, mas de minhas tias e todas as mulheres de minha família. E também, já naquela época, eu entoava cantos de louvor a todas nossas ancestrais, que desde a África vinham arando a terra da vida com as suas próprias mãos, palavras e sangue. Não, eu não esqueço essas Senhoras, nossas Yabás, donas de tantas sabedorias. Mas de que cor eram os olhos de minha mãe?"

(Fragmento do conto "Olhos D'água" de Conceição Evaristo)

Questão 01

(Correta: E)

No texto em destaque, a narradora traz em sua reflexão aspectos relacionados à sua:

- (A) dúvida, no que tange à feminilidade das integrantes de sua família, visto que, por conta do seu histórico social, foi obrigada a valorizar seus pares oriundos da África para manter a união dos descendentes, ainda que esse não fosse o ponto central de seu entendimento como mulher de poder dentro de uma sociedade patriarcal.
- (B) família espiritual, a qual a autora deixou na África, no período da colonização, pois precisava mudar de vida para não ficar nas mesmas condições de seus ancestrais. Tal contexto permitiu que conhecesse as Yabás que eram figuras religiosas, as quais determinavam quem poderia frequentar o terreiro.
- (C) religião que professava, em virtude de que, no Brasil, diferentemente do que ocorria na África, o poderio religioso estava nas mãos de homens e isso definia o público que poderia frequentar os terreiros e aqueles indivíduos que tinham permissão de participar dos rituais festivos. Somado a isso, na presença das Yabás, a autora desenvolveu reconhecimento da sua ancestralidade.
- (D) história de vida, uma vez que nasceu na África e veio, por conta da colonização exploratória, morar no Brasil para servir às Yabás, as quais representavam os orixás que recebiam as famílias recém-chegadas e cuidavam delas, principalmente, das crianças, a partir de ensinamentos com extrema sabedoria, para que não passassem necessidade.

- (E) ancestralidade, já que menciona a sua origem de povos africanos, marcados por suor e por sangue, devido à exploração e à escravização desses negros. Além disso, a autora faz referência a uma questão religiosa, em virtude da presença, em sua memória, das Yabás, representantes dos orixás femininos, os quais traduzem o poder construído com base no matriarcado.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 2.

"Lembro-me ainda do temor de minha mãe nos dias de fortes chuvas. Em cima da cama, agarrada a nós, ela nos protegia com seu abraço. E com os olhos alagados de pranto balbuciava rezas a Santa Bárbara, temendo que o nosso frágil barraco desabasse sobre nós. E eu não sei se o lamento-pranto de minha mãe, se o barulho da chuva... Sei que tudo me causava a sensação de que a nossa casa balançava ao vento. Nesses momentos os olhos de minha mãe se confundiam com os olhos da natureza. Chovia, chorava! Chorava, chovia! Então, porque eu não conseguia lembrar a cor dos olhos dela?"

(Fragmento do conto "Olhos D'água" de Conceição Evaristo)

Questão 02

(Correta: D)

Conceição Evaristo, em sua obra, "Olhos D'água", traz à tona uma discussão importante sobre a desigualdade social secular vigente no Brasil.

No fragmento em destaque do conto que dá nome ao livro, tal situação pode ser observada em:

- (A) o receio de a narradora ter de enfrentar o temporal juntamente à sua família, uma vez que sua mãe tinha muito medo de a moradia fosse invadida por estranhos e ela, então, perder o pouco que tinha. Como eram todos bem pobres, não teriam condições de comprar novamente os móveis da casa nem os utensílios.
- (B) o medo que a narradora tinha de dias de chuva, pois sua mãe começava a rezar e a ação tornava-se algo ininterrupto a ponto de nenhuma das filhas poder se dirigir a ela. Tal fato, por sua vez, deixava a mãe em lágrimas de desespero já prevendo a fome por que sua família iria passar nos próximos dias.
- (C) a angústia da narradora que, por ser a mais velha das irmãs, tinha a exata noção das condições da família e, portanto, estava certa de que jamais conseguiriam comprar todos os seus pertences novamente. A situação difícil também impossibilitava buscar novas oportunidades de trabalho para aquelas mulheres.

- (D) a descrição que a narradora faz dos dias de chuva, quando era criança. Segundo ela, sua mãe reunia as filhas em cima da cama de forma a protegê-las, pois, como viviam em uma moradia imprópria, débil, a qual poderia desabar a qualquer momento, a mulher tinha muito medo.
- (E) a forma como a narradora traz à reflexão o medo que a mãe dela sentia nos dias chuvosos que os arredores da moradia alagassem. Por essa razão, ela e sua família ficariam ilhadas, logo, sem condição de ter acesso à alimentação adequada para se sustentarem.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 3.

"Pensamos que fosse carrapato. A mãe cochilava e uma de minhas irmãs aflita, querendo livrar a boneca-mãe daquele padecer, puxou rápido o bichinho. A mãe e nós rimos e rimos e rimos de nosso engano. A mãe riu tanto de as lágrimas escorrerem." (Fragmento I)

"E eu não sei se o lamento-pranto de minha mãe, se o barulho da chuva... Sei que tudo me causava a sensação de que a nossa casa balançava ao vento. Nesses momentos os olhos de minha mãe se confundiam com os olhos da natureza." (Fragmento II)

(Fragmentos do conto "Olhos D'água" de Conceição Evaristo)

Questão 03

(Correta: B)

Nos fragmentos do conto "Olhos D'água", há a presença de dois neologismos – "boneca-mãe" e "lamento-pranto" - que se destacam em função do nível de expressividade de cada um deles no contexto em que estão inseridos.

O processo de formação de palavras usado para a construção dos referidos neologismos é:

- (A) composição por aglutinação.
- (B) composição por justaposição.
- (C) derivação sufixal.
- (D) derivação imprópria.
- (E) derivação parassintética.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 4.

"As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago, ignorando nossas bocas infantis em que as línguas brincavam a salivar sonho de comida."

(Fragmento do conto "Olhos D'água" de Conceição Evaristo)

Questão 04

(Correta: E)

No fragmento em destaque, a figura de linguagem "água

solitária" é classificada como:

- (A) anáfora
- (B) metonímia
- (C) gradação
- (D) hipérbole
- (E) prosopopeia

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 5.

"Vi só lágrimas e lágrimas. Entretanto, ela sorria feliz. Mas, eram tantas lágrimas, que eu me perguntei se minha mãe tinha olhos ou rios caudalosos sobre a face? E só então compreendi. Minha mãe trazia, serenamente em si, águas correntezas. Por isso, prantos e prantos a enfeitar o seu rosto. A cor dos olhos de minha mãe era cor de olhos d'água. Águas de Mamãe Oxum! Rios calmos, mas profundos e enganosos para quem contempla a vida apenas pela superfície. Sim, águas de Mamãe Oxum."

(Fragmento do conto "Olhos D'água" de Conceição Evaristo)

Questão 05

(Correta: B)

eu me perguntei se minha mãe tinha olhos ou rios caudalosos sobre a face?

A oração sublinhada tem valor sintático igual à expressão sublinhada em:

- (A) Lembro-me ainda do temor de minha mãe...
- (B) Não, eu não esqueço essas Senhoras.
- (C) Postávamos deitadas no chão ...
- (D) Eu precisava buscar o rosto de minha mãe.
- (E) Entretanto, ela sorria feliz.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 6.

"É aqui também que mora o chefe dos Capitães da Areia: Pedro Bala. Desde cedo foi chamado assim, desde seus cinco anos. Hoje tem 15 anos. Há dez que vagabundeia nas ruas da Bahia. Nunca soube de sua mãe, seu pai morrera de um balaço. Ele ficou sozinho e empregou anos em conhecer a cidade. Hoje sabe de todas as suas ruas e de todos os seus becos. Não há venda, quitanda, botequim que ele não conheça. Quando se incorporou aos Capitães da Areia o cais recém-construído atraiu para as suas areias todas as crianças abandonadas da cidade o chefe era Raimundo, o Caboclo, mulato avermelhado e forte."

(Fragmento do livro "Capitães de Areia", de Jorge Amado)

Questão 06

(Correta: D)

No livro de Jorge Amado, "Capitães de Areia", trata-se de um tema bastante delicado e que ainda se perpetua na sociedade brasileira: a desigualdade social, a qual promove a pobreza e a marginalização de determinados setores da população. No entanto, um outro ponto, trazido à tona na obra e está intimamente ligado ao perfil do "bando" guiado pelo líder Pedro Bala, é:

- (A) discriminação de gênero.
- (B) preconceito religioso.
- (C) racismo estrutural.
- (D) abandono familiar.
- (E) segregação espacial.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 7.

"O que ele queria era felicidade, era alegria, era fugir de toda aquela miséria, de toda aquela desgraça que os cercava e os estrangulava. Havia, é verdade, a grande liberdade das ruas. Mas havia também o abandono de qualquer carinho, a falta de todas as palavras boas." – **Fragmento I**

"Quando se cansaram passaram para a sala. Pediram quatro pi e o Gato sacou um baralho do bolso das calças. Um velho bar sebento, de canas muito grossas. O Querido-de-Deus afirmava o homem viria, o camarada que lhe dera a informação era um sujeito seguro." – **Fragmento II**

"E agora estavam ali, no Ponto das Pitangueiras, esperando que o guarda se alistasse. Escondidos no vão de um portal, não falavam. Ouviam o voo dos morcegos que atacavam os sapotis maduros nos pés. Finalmente, o guarda andou, eles ficaram espiando até que a sua figura desapareceu na curva que a rua fazia." – **Fragmento III**

"Fez sinal para os dois esperarem do outro lado da rua, chegou para perto do portão da casa. Logo que se encostou, um grande cão se aproximou latindo. Pedro Bala amarrou um cordel no ferrolho do portão, enquanto o cão andava de um lado para outro, latindo baixo." – **Fragmento IV**

(Fragmentos do livro "Capitães de Areia", de Jorge Amado)

Questão 07

(Correta: B)

"Havia, é verdade, a grande liberdade das ruas."

"...o camarada que lhe dera a informação era um sujeito seguro."

"Ouviam o voo dos morcegos..."

"Logo que se encostou, um grande cão se aproximou latindo."

"Abriu a porta do quarto..."

Sintaticamente, sobre os sujeitos nos fragmentos em destaque, afirma-se que:

- (A) "A porta do quarto" é sujeito de "abriu", porém a oração está na ordem indireta.
- (B) "O camarada" é sujeito da oração subordinada adjetiva "que lhe dera a informação".
- (C) "O voo dos morcegos" é sujeito do verbo intransitivo "ouviam".
- (D) "a grande liberdade das ruas" é o sujeito de "havia", já que ambos estão no singular.
- (E) a partícula "se" é um pronome reflexivo, logo, o sujeito é inexistente na oração.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 8.

Dentro de mim há uma voz grave que fala, uma voz misteriosa. Traz-me uma mensagem soturna, diabólica: vinga-te, ele está nas tuas mãos estáticas como um morto, vinga-te. Dá-lhe uma panelada na cabeça. Uma pedrada. Uma bofetada. Uma facada no...! Estou desesperada e rezo. Vai embora, pensamento mau, vai! Vai para o inferno onde toda a maldade mora, vai, não quero manchar as minhas mãos na tua violência.

Os maus pensamentos são mais fortes, não resisto, desperto-o imediatamente antes que a desgraça aconteça.

—Tony Responde-me. Por que te ausentas?

—Acordaste-me só para fazer essa pergunta?

—Tony andas a trair-me, não é?

—Trair?

—Sim.

— Ah!

Ganho toda a coragem e digo tudo o que sinto: falo da saudade, da minha ansiedade. Das suas ausências constantes que tornam a casa desgovernada por falta de punho de homem. Ele rosna como um canino e faz cara de zangado. Enervo-me e acuso-o. Conto-lhe as cenas de pancadaria em que andei envolvida, as feridas, os curativos na clínica. Esperava uma reação furiosa, um grito, uma bronca, uma sova. Mas ele vira-se para o lado, cobre-se e tenta dormir outra vez. Incomodo.

—Traição é crime, Tony!

—Traição? Não me faça rir, ah, ah, ah, ah! A pureza é masculina, e o pecado é feminino. Só as mulheres podem trair, os homens são livres, Rami.

— O quê?

— Por favor, deixa-me dormir.

— Mas Tony — sacudo-o furiosamente. — Tony acorda, Tony Tony, Tony..!

Ele não me escuta, ronca. Consegue dormir feliz e deixar-me neste dilema. Sacana! Desgraçado! Insensível! Tirano! Saio da cama e me sento no sofá, só para observá-lo. Sorri. Sonha. Por onde divaga a sua alma em sonhos? Parece estar no subterrâneo do mar.

Nos interstícios dos corais. No paraíso marinho cheio de paixões, num mundo mais azul, muito mais puro do que este. Estará nos braços da Julieta ou de um amor por mim desconhecido? Revolto-me.

—Traição é crime, Tony!

—Traição? Não me faça rir, ah. ah, ah, ah! A pureza é masculina, e o pecado é feminino. Só as mulheres podem trair, os homens são livres, Rami.

— O quê?

— Por favor, deixa-me dormir.

— Mas Tony — sacudo-o furiosamente. — Tony acorda, Tony Tony, Tony..!

(Fragmento do livro "Niketche: uma história de poligamia")

Questão 08

(Correta: B)

No fragmento de texto em destaque, o tema "Traição" é trazido à luz. Na obra "*Niketche, uma história de poligamia*", Tony, polígamo, em sua fala, deixa explícita sua visão sobre o assunto e, apoiado em um forte traço cultural de sua região, dá uma resposta à sua esposa quando ela o acusa de traição.

No diálogo em destaque, é perceptível que a tese de Tony é a de que:

- (A) as mulheres que possuem vários homens são traidores, visto que a condição de poligamia deve ser conquistada e, no caso da obra, varia de acordo com a região de Moçambique onde cada um mora. No caso do Norte, são mais liberais, logo, se Tony vive no Norte, culturalmente, não pode ser um traidor.
- (B) a traição só pode ser assim considerada se for feita pelas mulheres, afinal, os homens não podem ser traidores, já que a eles é dada a permissão social de, ainda que casado com uma esposa, ser polígamo. Logo, a condição de traição não existe para os homens, uma vez que não há obrigatoriedade, segundo a cultura local, da monogamia masculina.
- (C) o homem só trai se ele romper com as normas culturais da região onde vive. Como Tony mora na região norte de Moçambique, na qual as relações sociais são mais liberais, ele não fere as normas e tem o direito de viver com várias mulheres e não ser considerado pela sociedade como um traidor. Portanto, ele sente-se livre para amar.
- (D) a ideia de traição está associada à condição que o homem pode oferecer às suas esposas. Assim, se ele não tem possibilidade de sustentar as mulheres dignamente, ele pode ser acusado de traição. Entretanto, se todas as esposas viverem com luxos e fartura, bem como os filhos da relação, o homem é livre.

- (E) o conceito de traição está intimamente associado à forma como o homem conduz as suas mulheres. Assim, se o Tony consegue administrar o amor que sente por elas de maneira equilibrada, a sociedade moçambicana, baseada em preceitos culturais, não o reconhecerá como um traidor, logo ele é um homem livre.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 9.

"Paro de chorar e volto ao espelho. Os olhos que se reflectem brilham como diamantes. É o rosto de uma mulher feliz. Os lábios que se reflectem traduzem uma mensagem de felicidade, não, não podem ser os meus, eu não sorrio, eu choro. Meu Deus, o meu espelho foi invadido por uma intrusa, que se ri da minha desgraça. Será que essa intrusa está dentro de mim? Esfrego os olhos, acho que enlouqueci. Penso em fugir daquela imagem para o conforto dos lençóis. Dou dois passos em retaguarda. A imagem me imita. Dou outros dois em frente e ficamos a olhar-nos. Aquela imagem é uma fonte de luz e eu sou um fosso de tristeza. Sou gorda, pesada, e ela magra e bem cuidada. Mas os olhos dela têm a cor dos meus. A corda pele é semelhante à minha. De quem será esta imagem que me hipnotiza e me encanta?

— Quem és tu? — pergunto eu.

— Não me reconheces? Olha bem para mim.

— Estou a olhar, sim. Mas quem és tu?

— Estás cega, gémea de mim.

— Gémea? Não sou gémea de ninguém. Dos cinco filhos da minha mãe, não há gémeo nenhum. Estou diante do meu espelho. Que fazes tu aí?

—Estás cega, gémea minha. Por que choras tu?

Solto da boca uma enxurrada de lamentos. Conto toda a tristeza e digo que as mulheres deste mundo me roubam o marido.

— Pode-se roubar uma pessoa viva, ainda por cima um comandante da polícia?

— Um marido rouba-se, nesta terra.

—Não sejas criança, gémea minha. Ele cansou-se de ti e partiu.

—Mentes!

Entro em pânico. Enquanto eu soluço a imagem dança. Paro de soluçar e fico em silêncio para escutar a canção mágica desta dança. É o meu silêncio que escuto. É o meu silêncio dança, fazendo dançar o meu ciúme, a minha solidão, a minha mágoa. A minha cabeça também entra na dança, sinto vertigens. Estarei eu a enlouquecer?

(Fragmento do livro "Niketche: uma história de poligamia" de Paulina Chiziane)

Questão 09

(Correta: C)

O personagem que conversa com Rami, em alguns momentos da história, assim como se observa no fragmento de texto em foco, permite, de maneira intertextual, uma associação a outro personagem presente em uma narrativa conhecida dos contos de fadas denominada:

- (A) Alice no País das Maravilhas.
- (B) Bela Adormecida.
- (C) Branca de Neves e os Sete Anões.
- (D) Rapunzel.
- (E) Cinderela.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 10.

Poética

Manuel Bandeira

Estou farto do lirismo comedido

Do lirismo bem-comportado

Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo e manifestações de apreço ao sr. diretor.

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo.

Abaixo os puristas.

Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais

Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção

Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

Estou farto do lirismo namorador

Político

Raquítico

Sifilítico

De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo.

De resto não é lirismo

Será contabilidade tabela de cossenos secretário do amante exemplar com cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar & agraves mulheres, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos

O lirismo dos bêbados

O lirismo difícil e pungente dos bêbados

O lirismo dos clowns de Shakespeare.

- Não quero saber do lirismo que não é libertação.

BANDEIRA, Manuel. "Poética"

Questão 10

(Correta: A)

Manuel Bandeira, um dos grandes nomes do movimento modernista da Primeira Geração, faz severas críticas à tradição literária, pois, segundo o poeta, as normas gramaticais e o rigor formal, tão valorizadas nas outras escolas literárias, podem comprometer o texto, além de limitar a criatividade de quem o escreve.

O verso utilizado por Bandeira, que se refere aos normativos mais conservadores, é:

- (A) "Abaixo os puristas."
- (B) "De resto não é lirismo".
- (C) "O lirismo dos bêbados".
- (D) "Estou farto do lirismo comedido".
- (E) "O lirismo dos clowns de Shakespeare."

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 11.



https://www.facebook.com/photo.php?fbid=654362464577728&id=271668552847123&set=a.386773888003255&locale=km_KH

Questão 11

(Correta: D)

O termo ou expressão que desencadeia o humor na tira, de maneira a quebrar a expectativa do leitor, é:

- (A) "O correto é desculpe-me".
- (B) "O correto é 'Diga-me'".
- (C) "Tá, me desculpe..."
- (D) "Dane-se".

(E) "Me diga uma coisa".

Questão 12

(Correta: E)

A narração da obra de Itamar Vieira Junior é feita em:

- (A) primeira pessoa nas duas primeiras partes do livro e em terceira pessoa na última parte. Belonísia e Bibiana protagonizam as narrativas iniciais respectivamente e, sob o olhar de um narrador externo onisciente, são constantemente interpeladas por ele que as corrige sobre os acontecimentos trazidos à discussão. Na terceira etapa, a situação modifica-se, uma vez que o foco na entidade do Jarê não permite intervenção de nenhum outro narrador, seja interno ou externo.
- (B) primeira pessoa nas três partes, porém, na segunda parte, a narradora tem auxílio de uma entidade, pois, por ter perdido a língua em um acidente na infância, não consegue cumprir a narração até o final. Entretanto, em determinados momentos, a entidade, por discordar da visão das protagonistas, interfere, de modo a mostrar ao leitor que muitas informações contadas por Belonísia e por Bibiana não são verdadeiras, o que é comum quando há narrativas em primeira pessoa, pois existe apenas o olhar daquele narra.
- (C) primeira pessoa, mas com frequentes inserções de uma outra narradora que, por ser a irmã mais velha de Bibiana, se vê no direito de intervir quando julga necessário. Na terceira parte, é a vez de Santa Rita Pescadeira que, como uma entidade da religião de Água Negra, tem uma projeção relevante na fazenda e, por isso, apresenta um discurso poderoso e eloquente, o qual persuade muitos fiéis, moradores do local, e controle suas ações na trama.
- (D) primeira pessoa, mas, em cada capítulo, um narrador diferente. A primeira é Bibiana que, após sofrer violência doméstica, se casou com seu primo e deixou Água Negra para buscar melhores condições de vida para sua família. Sentia muita falta de sua irmã Belonísia que tinha ficado na fazenda para garantir os direitos dos agricultores do local. Na última parte, Santa Rita Pescadeira, sobrinha das irmãs Bibiana e Belonísia, narra até o desfecho da história.
- (E) primeira pessoa, porém realizada por três narradores distintos. A primeira a narrar é Bibiana, que se casou com seu primo, e foi lutar pelos direitos dos trabalhadores de Água Negra, incentivando-os a buscar o direito de território quilombola. As demais partes da obra foram narradas, respectivamente, por Belonísia, irmã de Bibiana, e Santa Rita Pescadeira, entidade adorada nos encontros do Jarê.

Questão 13

(Correta: C)

"Mas de que cor eram os olhos de minha mãe?"

A repetição da mesma pergunta em vários parágrafos do conto deflagra

- (A) a intenção da narradora em se autoconvencer sobre a origem dos olhos claros de sua mãe.
- (B) o sonho da narradora em conhecer verdadeiramente a sua mãe.
- (C) a angústia da narradora de tentar e não conseguir lembrar a cor dos olhos de sua mãe.
- (D) a empáfia da narradora achar que deveria saber muito mais sobre a sua mãe.
- (E) o medo que a narradora tinha em perceber que ignorava a cor dos olhos de sua mãe.

Questão 14

(Correta: B)

"Uma noite o Gato andava pelas ruas das mulheres, o cabelo muito lustroso de brilhantina barata, uma gravata enrolada no pescoço, assoviando como se fosse um daqueles malandros da cidade."

A conjunção em destaque apresenta valor semântico igual à sublinhada em:

- (A) As determinações eram severas como definiram em reunião.
- (B) O jovem apresentou seus resultados de modo seguro como seu chefe.
- (C) Os funcionários selecionados, como foi conversado, receberão o prêmio.
- (D) Como mudaram a escala fora do prazo, não puderam reclamar.
- (E) A bailarina era admirável e competente como sempre imaginaram.

Questão 15

(Correta: D)

Em "Torto Arado", o autor trata de temas relevantes na sociedade como:

- (A) casamento obrigatório, violência contra criança e reforma agrária.
- (B) violência contra criança, casamento obrigatório e reforma agrária.
- (C) intolerância religiosa, imigração e herança escravista.
- (D) herança escravista, reforma agrária e intolerância religiosa.
- (E) imigração, violência contra a mulher e herança escravista.

Instruções para a Redação

- A prova de Redação terá caráter classificatório e eliminatório e será avaliada em uma escala de zero a dez pontos com base nos seguintes critérios:
 - a) domínio da escrita formal em língua portuguesa;
 - b) entendimento do tema proposto;
 - c) seletividade de informação, criatividade e organização dos argumentos;
 - d) capacidade de conclusão com propostas coerentes;
- Será atribuída **Nota Zero** à Redação que:
 - a) fugir do tema proposto;
 - b) for escrita a lápis;
 - c) for apresentada sob forma de verso;
 - d) estiver assinada fora do campo obrigatório;
 - e) for escrita de forma ilegível ou indecifrável;
 - f) for pré-fabricada (recortada ou comum a qualquer tema);
 - g) conter símbolos e sinais;
 - h) não indicar o tema escolhido, quando solicitado.
- **NÃO** assine fora do espaço reservado na folha de redação.
- Seu texto deverá ser elaborado a partir do tema proposto, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas.

Tema e Comando

A partir da leitura dos textos motivadores (1, 2 e 3) e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, sobre o tema **“O papel da inovação tecnológica na transição energética: como novas tecnologias e a criatividade humana estão impulsionando o uso de fontes renováveis de energia”**. Elabore seu texto pautando-o em argumentos. Redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado.

TEXTO 1

Células solares eficientes e flexíveis

Físicos da Universidade de Oxford, no Reino Unido, criaram painéis solares fotovoltaicos tão finos, flexíveis e eficientes que podem ser impressos sobre a superfície de objetos, como bolsas, telefones celulares e carros.

Com 1 micrômetro (0,001 milímetro) de espessura, as células solares foram produzidas por um método desenvolvido na instituição britânica e são 150 vezes mais finas do que os produtos comerciais atualmente disponíveis. Elas são feitas de perovskita, material que tem sido estudado como uma alternativa ao silício presente na maioria dos painéis hoje em uso.

As novas células ultrafinas e maleáveis conseguem converter 27% da energia solar em eletricidade, desempenho semelhante ao dos melhores painéis feitos de silício. A taxa de conversão foi certificada, de forma independente, pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Industrial Avançada do Japão (Aist). “Usando novos materiais que podem ser aplicados como revestimento, mostramos que podemos replicar e superar o silício, ao mesmo tempo que ganhamos flexibilidade”, disse, em comunicado de imprensa, o físico Junke Wang, que faz estágio de pós-doutorado em Oxford e é um dos autores do trabalho.

Até o final do ano, os pesquisadores esperam publicar um artigo científico em que contam detalhes do processo de desenvolvimento das células flexíveis (Universidade de Oxford, 13 de agosto).

Retirado de: Revista Pesquisa FAPESP. **Células solares eficientes e flexíveis**. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/celulas-solares-eficientes-e-flexiveis/> Acesso em: 28 out., 2024.

TEXTO 2

Bruxelas testa turbina eólica adequada para cidades

Gerar energia renovável no telhado, reduzindo os custos de eletricidade doméstica e ainda promovendo a sustentabilidade. Pensou em energia solar? Até poderia ser, mas a prefeitura de Bruxelas, na verdade, quer entender se é possível diversificar as fontes de energia limpa da população por meio da produção de energia eólica em casa.

A administração municipal de Bruxelas, capital da Bélgica, investiu 6 mil euros para testar uma nova miniturbina eólica em uma torre residencial na Avenue de l'Héliport, no distrito de Laeken. O plano prevê inicialmente a instalação de dez dessas turbinas eólicas no telhado do mesmo edifício.

O equipamento, que pode ser instalado no teto de um prédio para fornecer eletricidade para residências, foi desenvolvido pela *startup Renewind* -, projetada para aproveitar ao máximo a aceleração do vento na borda do telhado, um fenômeno que pode produzir entre 1 e 3 MWh por ano.

“A tecnologia de turbinas eólicas urbanas provavelmente nos permitiria produzir eletricidade em todas as estações, com produção estável e previsível”, diz Benoît Hellings, vereador de Bruxelas para o Clima, citado pela RTBF (emissora de rádio e televisão pública belga).

Como o vento pode ser menos previsível em centros urbanos e edifícios podem causar obstruções, a produção doméstica de energia a partir dos ventos nas cidades ainda está longe de ser comum. Entretanto, em localidades pouco ensolaradas, mas bem expostas a correntes de ar regulares, esta pode ser uma grande opção. No caso da Bélgica, há o intuito de testá-la em outras regiões, expandindo a nova tecnologia por todo o país.

Retirado e adaptado de: Ciclo Vivo. Bruxelas testa turbina eólica adequada para cidades. Disponível em: <https://ciclovivo.com.br/planeta/energia/bruxelas-testa-turbina-eolica-adequada-para-cidades/> Acesso em: 28 out., 2024.

TEXTO 3



Descrição da imagem: Uma tirinha composta por três quadrinhos. No primeiro quadrinho, uma menina está segurando uma garrafa de água transparente, ela conversa com um menino de cabelo azul (o qual tem um sapo simpático como animal de estimação). A menina diz: “A ideia do brasileiro Alfredo é chamada de ‘luz engarrada’!”. No segundo quadrinho, em preto e branco, são representadas as garrafas cheias de água incluídas na estrutura de um telhado, possibilitando a passagem de luz e se lê “Garrafas pet com água são instaladas no telhado, e refletem a luz do sol para o ambiente interno!”. No terceiro quadrinho, voltam a aparecer o menino, o sapo e a menina que, ainda segurando a garrafa de água, diz: “Hoje, essa ideia simples e genial economiza energia em mais de 15 países!”. **Fim da descrição.**

Fonte: Alexandre Beck. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/page/80> Acesso em: 28 out., 2024.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.
29.
30.

Questão 16

(Correta: D)

Lisez un extrait du roman *En finir avec Eddy Bellegueule*, d'Édouard Louis:

Elle ne comprenait pas que sa trajectoire, ce qu'elle appelait ses erreurs, entrain au contraire dans un ensemble de mécanismes parfaitement logiques, presque réglés d'avance, implacables. Ce qu'elle appelait donc des erreurs n'étaient en réalité que la plus parfaite expression du déroulement normal des choses.

Editions du Seuil, 2014.

Que signifie la locution NE...QUE dans cet extrait?

- (A) Différemment.
- (B) Parfaitement.
- (C) En exclusivité.
- (D) Seulement.
- (E) Énormément.

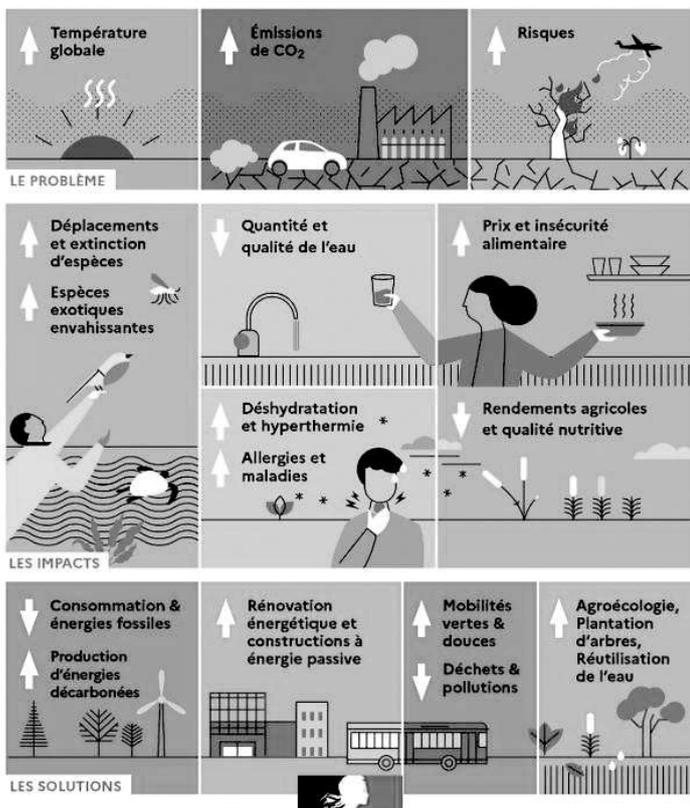
Questão 17

(Correta: D)

Lisez cette infographie publiée sur le site des ministères français du Territoire, de l'Écologie et du Logement:

Rapport de synthèse du GIEC

Le changement climatique aujourd'hui



(source: <https://www.ecologie.gouv.fr/dossiers/france-reduit-ses->

emissions/comprendre-changement-climatique)

Descrição do texto: A imagem é um infográfico em francês que apresenta uma síntese sobre a temática, dividindo informações em três seções. O conteúdo é organizado em uma estrutura de tabelas com ícones e setas indicando aumentos ou diminuições, dependendo do contexto.

Título:

Rapport de synthèse du GIEC - Le changement climatique aujourd'hui.

Seção 1: Le problème

Três colunas descrevem os problemas principais relacionados à temática:

Na primeira coluna, há a imagem de um sol ardente e acima dele há vapor subindo. Neste contexto há a seguinte frase:

"Température globale" e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

Na segunda coluna, há a imagem de uma fábrica soltando fumaça e um carro ao lado, soltando fumaça também. Neste contexto há a seguinte frase:

"Émissions de CO₂" e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

Na terceira coluna, há avião e uma árvore inclinada por ventos fortes. Neste contexto há a seguinte frase:

"Risques" e há e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

Seção 2: Les impacts

Cinco colunas mostram os principais impactos da temática com setas indicando tendências:

Na primeira coluna, há a imagem de um inseto voando, um ramo de folha seca ao chão, uma mulher tentando soltar uma ave e uma tartaruga marinha tentando vencer as ondas. Neste contexto há a seguinte frase:

"Déplacements et extinction d'espèces" e há e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

"Espèces exotiques envahissantes" e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

Na segunda coluna, na parte superior, há uma torneira com pouca água saindo e um braço, que segura um copo de água. Neste contexto há a seguinte frase:

"Quantité et qualité de l'eau" e há uma seta para baixo, ao lado dessa sentença.

Na segunda coluna, na parte inferior, há uma pessoa suando com febre e a sua mão está na altura da garganta. Neste contexto há a seguinte frase:

"Déshydratation et hyperthermie" e há e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

"Allergies et maladies" e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

Na terceira coluna, na parte superior, há mulher

segurando um prato. OBS: essa é a mesma mulher que segurava o copo descrito, na coluna do meio. Neste contexto há a seguinte frase:

"Prix et insécurité alimentaire" e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

Na terceira coluna, na parte inferior, há plantas e uma espiga de trigo

"Rendements agricoles et qualité nutritive" e há uma seta para baixo, ao lado dessa sentença.

Seção 3: Les solutions

Quatro colunas apresentam possíveis soluções com setas indicando tendências:

Na primeira coluna, há turbinas eólicas e painéis solares. Neste contexto há a seguinte frase:

"Consommation & énergies fossiles" e há uma seta para baixo, ao lado dessa sentença.

"Production d'énergies décarbonées" e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

Na segunda coluna, há edifícios sustentáveis e metade de um ônibus, que se conecta com a terceira coluna. Neste contexto há a seguinte frase:

"Rénovation énergétique et constructions à énergie passive" e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

Na terceira coluna, há a outra metade do ônibus, que aparece na segunda coluna. Neste contexto há a seguinte frase:

"Mobilités vertes & douces" e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença.

"Déchets & pollutions" e há uma seta para baixo, ao lado dessa sentença.

Na quarta coluna, há uma árvore, irrigação e água reutilizada. Neste contexto há a seguinte frase:

"Agroécologie, Plantation d'arbres, Réutilisation de l'eau" e há uma seta para cima, ao lado dessa sentença. **Fim da descrição.**

Le document permet d'affirmer que:

- (A) On voit une augmentation de la qualité nutritive des aliments.
- (B) Il y a une diminution des émissions de CO₂ dans nos jours.
- (C) Il faut réduire l'utilisation de moyens de transport verts et doux.
- (D) Il faut augmenter la production d'énergies décarbonées comme l'une des solutions pour le réchauffement climatique.
- (E) Avec le réchauffement climatique, l'eau ne peut pas être réutilisée.

Questão 18

(Correta: C)

Observez cette caricature faite par l'artiste Jean Duverdier publiée sur son site:



(source: <https://www.jean-duverdier.com/portfolio/reseaux-sociaux/>)

Quel est le but de cette caricature?

- (A) Sensibiliser aux conséquences des fake news.
- (B) Conscientiser les gens à l'utilisation appropriée des réseaux sociaux.
- (C) Montrer l'impact de l'hyperconnectivité dans nos vies aujourd'hui.
- (D) Critiquer l'augmentation de la consommation d'informations.
- (E) Montrer l'importance de l'exercice physique en plein air.

Questão 19

(Correta: D)

Lisez un extrait du roman L'Amant, de Marguerite Duras:

*L'homme élégant est descendu de la limousine, il fume une cigarette anglaise. Il regarde la jeune fille au feutre d'homme et aux chaussures d'or. Il vient vers elle lentement. C'est visible, il est intimidé. Il ne sourit pas tout d'abord. Tout d'abord il **lui** offre une cigarette. Sa main tremble.*

Editions de Minuit, 1984.

À quoi le pronom LUI, en gras, se réfère-t-il?

- (A) À l'amour.
- (B) Chaussure d'or.
- (C) Marguerite Duras.
- (D) À la jeune fille.
- (E) À l'homme élégant.

Questão 20

(Correta: E)

Lisez un extrait du roman Mémoires d'une jeune fille rangée, de Simone de Beauvoir:

Je me rappelai le grand rêve d'amour-admiration que je m'étais forgé à quinze ans et je le confrontais tristement avec mon affection pour Jacques : non, je ne l'admirais pas. Peut-être toute admiration était-elle une duperie ; peut-être ne retrouvait-on au fond de tous les cœurs qu'un même carnaval incertain ; peut-être que le seul lien possible entre deux êtres, c'était la compassion.

Gallimard, 1958.

À quoi le pronom L', en gras, se réfère-t-il?

- (A) Le rêve.
- (B) L'affection.
- (C) L'admiration.
- (D) carnaval.
- (E) Jacques.

Questão 21

(Correta: B)

Lisez cet extrait d'un article publié sur le journal France Info:

Brésil: restitution d'un manteau sacré amérindien

Un retour très attendu

Un manteau sacré amérindien tupinamba, en plumes d'ibis rouge, vieux de près de 4 siècles, est revenu au Brésil (au nouveau Musée National de Rio) après avoir passé plus de 300 ans dans le Musée National du Danemark. Le retour de cette pièce remarquable d'1m80 a été salué par la communauté autochtone. Yakuy Tupinambá, leader amérindienne n'a pas caché son enthousiasme:

Nous sommes les véritables héritiers du manteau sacré. Il revient pour élever le peuple Tupinamba, mais il arrive en apportant force, foi et courage à nous tous, peuples indigènes et peuple brésilien.

(source: <https://la1ere.francetvinfo.fr/guyane/bresil-restitution-manteau-sacre-amerindien-1525175.html>)

Selon les informations données par le texte, il est correct d'affirmer que:

- (A) Le manteau sacré a plus de 4 siècles d'existence.
- (B) Le manteau sacré amérindien a été retiré du Brésil il y a plus de 300 ans.
- (C) La leader amérindienne masque son enthousiasme.
- (D) Il y a 300 ans, le peuple Tupinambá a offert le manteau au Musée National du Danemark.
- (E) L'héritage du manteau appartient au peuple danois.

Questão 22

(Correta: A)

Lisez un extrait du roman La place, d'Annie Ernaux:

*Il me conduisait de la maison à l'école sur son vélo. Passeur entre deux rives, sous la pluie et le soleil. Peut-être sa plus grande **fierté**, ou même la justification*

de son existence : que j'appartienne au monde qui l'avait dédaigné.

Gallimard, 1983.

Que signifie le mot FIERTÉ dans cet extrait?

- (A) Satisfaction.
- (B) Surprise.
- (C) Affection.
- (D) Tristesse.
- (E) Colère.

Questão 23

(Correta: E)

Lisez cet extrait d'un article publié sur le site Medium:

Recherche sur l'Intelligence Artificielle éthique

L'éthique de l'IA implique d'établir des normes et des principes pour garantir que l'IA est développée et utilisée de manière responsable. De nombreuses organisations, universités et entreprises se sont engagées dans des recherches approfondies pour élaborer des directives éthiques. Ces directives mettent l'accent sur des valeurs telles que:

- la transparence
- la responsabilité
- la justice
- la protection de la vie privée

L'objectif est de créer des systèmes d'IA qui profitent à la société dans son ensemble, tout en minimisant les risques potentiels.

(source: <https://medium.com/@aqstone/l%C3%A9thique-de-l-intelligence-artificielle-8167aaa71782>)

Dans la phrase *L'objectif est de créer des systèmes d'IA qui profitent à la société dans son ensemble, tout **en minimisant** les risques potentiels.*, le mot en gras est conjugué:

- (A) à l'infinitif.
- (B) à l'imparfait.
- (C) au passé récent.
- (D) au futur simple.
- (E) au gérondif.

Questão 24

(Correta: D)

Lisez l'introduction de l'article Changement climatique : causes, effets et enjeux publié sur le site des ministères du Partenariat avec les territoires, de la Transition écologique et du Logement.

*Les gaz à effet de serre (GES) ont un rôle essentiel dans la régulation du climat. Sans eux, la température moyenne sur Terre serait de -18 °C au lieu de +14 °C et la vie n'existerait peut-être pas. **Toutefois**, depuis le*

XIXe siècle, l'homme a considérablement accru la quantité de gaz à effet de serre présents dans l'atmosphère. En conséquence, l'équilibre climatique naturel est modifié et le climat se réajuste par un réchauffement de la surface terrestre. Nous pouvons déjà constater les effets du changement climatique. C'est pourquoi il convient de se mobiliser et d'agir. Tout le monde est concerné : élus, acteurs économiques, citoyens, pour réduire nos émissions de gaz à effet de serre, mais aussi pour s'adapter aux changements déjà en cours.

(source: <https://www.ecologie.gouv.fr/politiques-publiques/>

changement-climatique-causes-effets-enjeux)

Parmi les options suivantes, laquelle correspond au synonyme de l'adverbe **toutefois**?

- (A) À la fois.
- (B) Après.
- (C) Par conséquent.
- (D) Cependant.
- (E) Probablement.

Questão 25

(Correta: A)

Lisez les deux colonnes et associez-les pour identifier le temps verbal de chaque phrase:

1. Imparfait
2. Passé Composé
3. Futur Simple

- J'ai eu envie de lui faire une surprise.
- Jean Luc avait peur de sauter en parachute.
- Pauline aura de la chance.

Choisissez l'alternative qui montre l'association correcte entre les colonnes:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 1 – 2 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 2 – 1.

Ciências Humanas - História, Atualidades e Geografia

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 26.

"E fui mui bem recebido de todos os senhores e habitantes da dita cidade de Tlaxcala, os quais me ofereceram todas as suas terras, pessoas e haveres para o que eu mandasse; e logo que souberam a grande necessidade que eu tinha de comida e mantimentos para o caminho, antes que eu pedisse, mo trouxeram em

tanta quantidade que parecia ser um grande exército, e assim o fizeram continuamente até que saímos de suas terras. [...] Afirmaram-me que sempre me ajudariam contra Motezuma, que era seu inimigo."

CORTÉS, H. Cartas de relación - Madrid: Dastin, 2000.

Questão 26

(Correta: B)

O fragmento enfatiza o seguinte aspecto da conquista das Américas:

- (A) O efeito devastador provocado pelas doenças advindas da Europa.
- (B) As alianças dos espanhóis com parte dos indígenas.
- (C) A resistência dos povos indígenas aos invasores europeus.
- (D) O apoio dado aos espanhóis pelos nativos para garantir a sua neutralidade.
- (E) A superioridade bélica dos espanhóis que intimidava a resistência local.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 27.

Senhor: (...) peço a Vossa Alteza que, com a costumada clemência, queira perdoar meu atrevimento e receba minha vontade como Seu serviço, pois vos digo, mui alto e mui poderoso Senhor, que se, com tempo e brevidade, Vossa Alteza não socorrer estas capitánias e costa do Brasil, que ainda que nós percamos as vidas e as fazendas, Vossa Alteza perderá terra – e, ainda que nisso perca pouco – , aventura-se a perder muito porque não está mais serem os franceses senhores dela, porque, assim que se acabarem de se perder estas capitánias que sobram, terão eles (os franceses) um pé no Brasil e tenho medo de onde quererão e poderão botar o outro.

GOIS, Luís de. Carta ao rei D. João III. Vila de Santos, capitania de São Vicente, 12 de maio de 1548. In: PEREIRA, Antônio (Org.). Documentos históricos do Brasil: cartas dos primeiros colonizadores. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1998. p. 45-47.

Questão 27

(Correta: B)

A solução para o problema apresentado por Luís de Gois ao rei D. João III foi:

- (A) Abandonar o sistema de capitánias hereditárias.
- (B) Implementar o modelo administrativo do Governo Geral.
- (C) Expandir as missões jesuíticas para converter os franceses.
- (D) Dividir o Brasil em duas áreas administrativas.
- (E) Enviar a armada conhecida como Jornada dos Vassallos.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 28.

O primeiro homem que, tendo cercado um pedaço de terra, teve a ideia de dizer, 'isto é, meu' e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras, assassinatos, quantas misérias e horrores teria poupado ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: 'Guardai-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos pertencem a todos e a terra a ninguém!

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Trad. Lourdes Santos Machado, 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. pp. 243; 259.

Questão 28

(Correta: D)

O texto apresenta a seguinte característica do pensamento de Rousseau:

- (A) Defesa da liberdade de expressão.
- (B) Oposição à centralização do poder.
- (C) Apoio à tripartição dos poderes.
- (D) Crítica à propriedade privada.
- (E) Valorização do Racionalismo.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 29.

Diferentemente do que previa Frei Caneca, a Assembleia Constituinte foi dissolvida e a primeira Constituição do Brasil Império foi outorgada em 1824, sendo esta de cunho centralizador. Para o Frei, isso significaria a recolonização do Brasil e da sua escravidão interna, bem como o estabelecimento do absolutismo.

CORDEIRO, Ana Flávia Gomes e CONTINENTINO, Marcelo Casseb. FREI CANECA: CRÍTICAS À CONSTITUIÇÃO DE 1824, CONSTITUCIONALISMO E PACTO SOCIAL in Documentação e Memória, Recife, v. 6, n. 12, p. 53, jul./dez. 2021

Questão 29

(Correta: B)

Um importante aspecto da Constituição de 1824 que justifica a posição de Frei Caneca foi o:

- (A) Padroado.
- (B) Poder Moderador.
- (C) Voto Censitário.
- (D) Senado vitalício.
- (E) Federalismo.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 30.

A porção sul do continente americano enfrentava, no início dos anos 1800, conflitos sociais que eram fruto, em grande medida, da colonização espanhola. A exploração econômica do governo espanhol através da cobrança de impostos e a estratificação social representavam alguns dos obstáculos enfrentados pelos hispano-americanos. Ao menos um dos interesses das oligarquias da região coincidia com os de Simón Bolívar, na medida que vislumbravam uma América livre da dominação espanhola, capaz de produzir e comercializar suas commodities de maneira autônoma (Cardoso; Brignoli, 1983). As semelhanças parecem limitadas, uma vez que o projeto político e a ideologia de Bolívar eram muito mais abrangentes e inclusivos do que os idealizados pelas elites locais.

Mateus Webber Matos, Eduardo Ernesto Filippi ?Pátria e Liberdade?: projeto político de Simón Bolívar e disputas de poder no âmbito das independências hispano-americanas do século XIX in periodicos.pucminas.br

Questão 30

(Correta: A)

O projeto de Bolívar para o pós-independência é caracterizado por:

- (A) defender a integração política e econômica das Américas.
- (B) apoiar a liderança dos Estados Unidos nas Américas.
- (C) introduzir os ideais marxistas na América Latina.
- (D) expandir a hegemonia da Venezuela na América do Sul.
- (E) garantir os interesses dos setores populares.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 31.

No Brasil, a abolição da escravidão foi consolidada pela Lei Áurea em 13 de maio de 1888. Este processo foi gradual, envolvendo leis como a Lei do Ventre Livre (1871) e a Lei dos Sexagenários (1885). Nos Estados Unidos, a abolição foi formalizada com a ratificação da 13ª Emenda à Constituição em 1865, após a Proclamação de Emancipação de 1863, que já havia declarado livres os escravos nos estados em rebelião.

(Fonte: Adaptado de "História do Brasil e dos Estados Unidos", Editora ABC, 2022)

Questão 31

(Correta: A)

Os processos abordados no texto:

- (A) Não representaram a inserção social da população afrodescendente.
- (B) Garantiram a plena cidadania dos escravos libertos.
- (C) Estão relacionados ao contexto de conflitos militares internos.

- (D) Foram consequência das pressões de potências estrangeiras.
- (E) Obedeceram a uma lógica gradualista defendida pelos latifundiários.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 32.

Em 10 de novembro a revolta começou, liderada pela Liga Contra Vacina Obrigatória. "Houve de tudo ontem. Tiros, gritos, vaias, interrupção de trânsito, estabelecimentos e casas de espetáculos fechadas, bondes assaltados e bondes queimados, lampiões quebrados à pedrada, árvores derrubadas, edifícios públicos e particulares deteriorados", noticiava a edição de 14 de novembro do jornal Gazeta de Notícias, do Rio de Janeiro.

Os embates com a polícia começaram com uma reunião entre pessoas contrárias à lei, principalmente estudantes. Durante dias, mais de duas mil pessoas protestaram e combateram as forças do governo. As lojas fecharam, o transporte público estava um caos.

Além das 945 prisões, 110 pessoas feridas e 30 mortos, cerca de 461 presos foram deportados para o norte e condenados a trabalhos forçados.

<https://butantan.gov.br/noticias/ha-mais-de-100-anos-revolta-da-vacina-foi-marcada-por-mortes-estado-de-sitio-e-fake-news>

Questão 32

(Correta: A)

A revolta descrita no texto está relacionada à:

- (A) insatisfação popular com a Política do Bota-Abaixo.
- (B) expansão da varíola em diversas regiões do Brasil.
- (C) falta de oferta de vacinas para a população de baixa renda.
- (D) denúncia de corrupção na compra de vacinas.
- (E) ineficácia das vacinas oferecidas pelo governo.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 33.

"É somente na minha pessoa que reside o poder soberano...é somente de mim que meus tribunais recebem a sua existência e a sua autoridade; a plenitude desta autoridade, que eles não exercem senão em meu nome, permanece sempre em mim, e o seu uso nunca pode ser contra mim voltado; é unicamente a mim que pertence o Poder Legislativo, sem dependência e sem partilha; (...) toda ordem pública emana de mim, e os direitos e interesses da nação, de que se pretende ousar fazer um corpo separado do monarca, estão necessariamente unidos com os meus e repousam inteiramente nas minhas mãos."

(Resposta do rei ao Parlamento de Paris, em sessão de 3/03/1766, citado por Gustavo de Freitas, 900 textos e documentos de História.

Vol. II, Lisboa, Plátamo, s/d)

Questão 33

(Correta: C)

Uma justificativa para o poder do soberano, relacionado ao texto, foi a:

- (A) Eleição baseada no voto censitário.
- (B) Decadência dos regimes democráticos.
- (C) Teoria do Direito Divino.
- (D) Imagem carismática do rei.
- (E) Sintonia com os interesses burgueses.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 34.

Quando eleito Presidente da República, dentre as principais proposições políticas do governo Juscelino Kubitschek estava o Plano de Metas, também chamado de Programa de Metas. Esse plano consistia em um projeto de desenvolvimento nacional com trinta e uma metas, a trigésima primeira meta era a construção de Brasília e a transferência da capital federal para lá. Esse plano baseou-se em estudos realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos entre os anos de 1951 e 1953. Essa comissão tinha por objetivo identificar os pontos cruciais de estagnação da economia brasileira que inviabilizavam o crescimento econômico do país em um viés capitalista.

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/plano-de-crescimento-50-anos-em-5-presidente-jk>

Questão 34

(Correta: B)

Uma importante característica do plano citado no texto foi a:

- (A) Contenção dos gastos públicos.
- (B) Abertura ao capital estrangeiro.
- (C) Planificação da economia.
- (D) Introdução do neoliberalismo.
- (E) Flexibilização das leis trabalhistas.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 35.

questão 37.



Descrição do texto: A ilustração "Do Cabo ao Cairo" de 1902 retrata de um lado soldados britânicos armados com rifles, marchando para o confronto com uma "deusa guerreira" carregando uma bandeira com a palavra "civilização" à frente, enquanto do outro lado temos nativos africanos, avançando com lanças e uma bandeira com a palavra "barbárie".

Abaixo da gravura, na legenda, temos a frase "Ainda que o processo seja custoso, a estrada do progresso deve ser aberta." **Fim da descrição.**

Biblioteca do Congresso (EUA). Divisão de Fotografias.

Questão 37

(Correta: B)

A imagem está relacionada ao seguinte aspecto ideológico do século XIX:

- (A) Anarcossindicalismo.
- (B) Darwinismo Social.
- (C) Destino Manifesto.
- (D) Positivismo.
- (E) Liberalismo político.

Questão 38

(Correta: B)

Texto: Imagens da seca no Sertão Nordestino entre os anos de 2014-2016



Fonte: CNM Conferência Nacional de Municípios/Comunicação

As secas que atingem o Sertão Nordestino tornam-se mais severas em períodos de ocorrência do fenômeno El Niño.

Uma das potenciais consequências sociais relacionadas a eventos climáticos extremos como este que impactam diretamente as regiões afetadas é o(a):

- (A) evapotranspiração.
- (B) emigração.
- (C) transumância.
- (D) imigração.
- (E) desmatamento.

Questão 39

(Correta: C)

Que partes da Ucrânia são controladas pela Rússia?



As tensões entre a Rússia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) são antigas. Recentemente, com a invasão russa ao território ucraniano, novamente elas se fizeram presentes. Com base nas informações contidas no mapa, infere-se que a Rússia:

- (A) invadirá o oeste ucraniano contra a Polônia.
- (B) atacou a OTAN para se defender.
- (C) controla partes do território da Ucrânia.
- (D) defende-se contra investidas da OTAN.
- (E) afasta-se das fronteiras da Ucrânia.

Questão 40

(Correta: B)

Texto 1: Trecho do Livro "Tenda dos Milagres", de Jorge Amado

18

A GUERRA SANTA DO DELEGADO AUXILIAR PEDRITO GORDO PROSSEGUIU ANOS A FORA e aos poucos a tenaz resistência de mães e pais-de-santo começou a ceder. Na crônica da vida urbana, na roda de samba, na cantiga de capoeira, o povo registrava os lances da perseguição:

Não gosto de candomblé

Que é festa de feiticeiro

Quando a cabeça me dói

Serei um dos primeiros

Muitos babalorixás e iyalorixás levaram axé e santos para longe, expulsos do centro e dos bairros vizinhos para as roças distantes, locais de difícil acesso. Outros tomaram dos orixás, dos instrumentos, dos trajés, dos

itás, das cantigas e danças, do baticum, dos ritmos, e se transferiram para o Rio de Janeiro — assim chegou o samba à então capital do país, nas caravanas de baianos fugitivos. Alguns terreiros menores não puderam resistir tanta perseguição, desapareceram de vez. Vários reduziram o calendário de festas às obrigações imprescindíveis, realizadas às escondidas.

AMADO, Jorge, Tenda dos Milagres, São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Texto 2: Cena da série "Tenda dos Milagres", da Rede Globo



memoriaglobo.globo.com/entretenimento/minisseries/tenda-dos-milagres/noticia/tenda-dos-milagres.ghtml (acesso em: 15/10/2024)

O texto 1 apresenta importante trecho do livro. Já no texto 2, é apresentada a cena em que Budião retorna de um longo período em que viveu no Rio de Janeiro. Nela, ele se encontra com Sabina, seu grande e proibido amor.

A análise dos textos apresentados nos remete aos conceitos geográficos de:

- (A) redes – paisagem urbana.
- (B) emigração – migração de retorno.
- (C) imigração – movimento pendular.
- (D) região – território de controle.
- (E) autosegregação – êxodo rural.

Questão 41

(Correta: A)

Texto: Mapa com diferentes padrões de curvas de nível



Autoria própria

Os mapas em curva de nível são importantes recursos para que possamos estudar diferentes padrões de relevo em pequena escala.

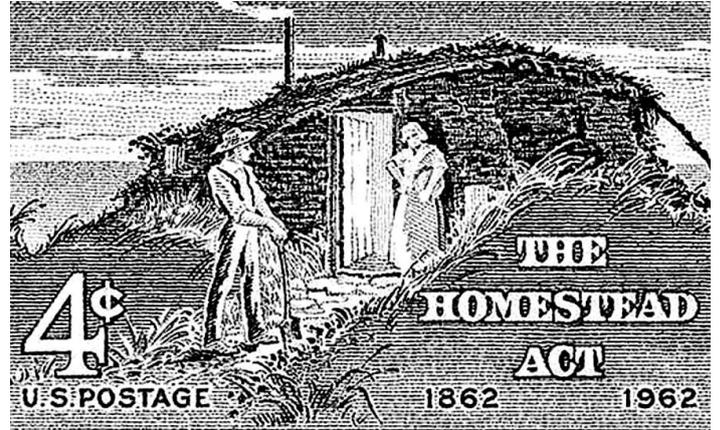
Os pontos A e B no mapa apontam, respectivamente, para padrões de relevo:

- (A) suave e íngreme.
- (B) morro e colina.
- (C) íngreme e plano.
- (D) escarpa e serra.
- (E) planície e planalto.

Questão 42

(Correta: A)

Texto: Selo alusivo ao Homestead Act (Estados Unidos)



Em 1862, os Estados Unidos instituíram o *Homestead Act*, política agrária que se mostrou da maior relevância social e econômica ao garantir acesso à terra para pessoas empobrecidas que desejavam trabalhar no campo. Chefes de família a partir dos 21 anos poderiam acessar uma gleba com cerca de 500 m² para garantir o sustento de sua família e lucrar com os excedentes obtidos.

No Brasil, caso houvesse uma política análoga a essa, teria como uma de suas resultantes a:

- (A) mitigação dos conflitos fundiários.
- (B) valorização da agricultura transgênica.
- (C) redução do processo distributivo.
- (D) priorização de plantios exportáveis.
- (E) concentração das terras devolutas.

Questão 43

(Correta: A)

O estado de Roraima não possui linhas de transmissão energética que o conecte a outros estados brasileiros, dependendo de energia termelétrica importada da Venezuela. É o único estado brasileiro não conectado ao Sistema Integrado Nacional (SIN). Uma das soluções elencadas para dar conta dessa realidade é a construção do chamado "Linhão de Tucuruí", que integraria Manaus/AM ao território roraimense a partir de uma estrutura que passaria por centenas de quilômetros dentro da floresta amazônica.

Um possível problema associado à realidade apresentada é:

- (A) degradação ambiental.
- (B) investimento estrangeiro.
- (C) ampliação territorial.
- (D) reflorestamento amazônico.
- (E) desenvolvimento regional.

Questão 44

(Correta: B)

Texto 1: Cena da série "Tenda dos Milagres", da Rede Globo



globoplay.globo.com/v/2987954/ (acesso em: 16/10/2024)

Texto 2: Trecho do Livro "Tenda dos Milagres", de Jorge Amado

4

EM SOMBRAS SE DISSOLVE A LUZ DA TARDE; A LADEIRA DO TABUÃO, QUASE VAZIA, AINDA NÃO SE REFEZ DO CARNAVAL. Mestre Lídio Corró, debruçado sobre o papel, desenha e pinta, risca o milagre. Começou antes do entrudo, deve terminar ainda hoje. Apesar do cansaço e da preguiça, a fisionomia se abre num sorriso. O milagre foi famoso, digno de promessa e gratidão, gratidão que Lídio Corró, artista do pincel, expressa sob encomenda, usando para tanto sua tinta de cola e seu talento. Mas Lídio não pensa na grandeza da graça concedida, na categoria do prodígio, do próprio quadro decorrem seu sorriso e seu contentamento: a luz obtida, das cores e da composição difícil, com as figuras, a fuga dos cavalos, o santo e a mata virgem. Gosta da onça, sobretudo.

AMADO, Jorge, Tenda dos Milagres, São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

No texto 1, Majé Bassã resolve mudar o local da festa dedicada a Oxóssi. Ela recebe a informação de que a festa deveria ocorrer no meio da mata fechada ao invés de acontecer no terreiro. Já no texto 2, há menção à certa "mata virgem".

No Recôncavo Baiano, ambiente onde o livro e a série nele inspirada, os ambientes citados só podem ser parte da:

- (A) Floresta Amazônica.
- (B) Mata Atlântica.
- (C) Cerrado típico.
- (D) Caatinga arbustiva.
- (E) Agreste árido.

Questão 45

(Correta: D)

Texto: Reportagem sobre migração africana para a Europa

Menu

Dinheiro

ÚLTIMAS

CARREIRA

ECONOMIA

NEGÓCIOS

TECNOLOGIA

Artigos

Migração ilegal da África para a Europa apesar de todos os perigos



(Maio) Navio da ONG MSF chega ao porto de Salerno, Itália, com milhares de migrantes resgatados no Mediterrâneo - AFP/Arquivos

O fenômeno demográfico reproduzido no texto é motivado em geral por:

- (A) necessidade de atendimento.
- (B) esperança pelo reconhecimento.
- (C) demanda pela religiosidade.
- (D) busca de oportunidade.
- (E) fuga de perseguição.

